



DESTINO UVA E VINHO
SERRA GAÚCHA
ATUASERRA
INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA REGIONAL

ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

ATUASERRA – Associação de Turismo da Serra Nordeste

03 de abril de 2025

Aos três dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, presencialmente, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da Atuaserra – Instância de Governança Regional Uva e Vinho, no município de Bento Gonçalves, na sala de cinema da Casa das Artes, com a seguinte pauta: Regionalização do turismo; Grupo Gestor; o papel de um secretário de turismo; Grupo Gestor Atuaserra; 9º Congresso Internacional de Turismo da Região Uva e Vinho; Eventos; Mensalidades Atuaserra; Assuntos gerais. Raíssa Betu Lazzari, vice-presidente da Atuaserra, deu as boas vindas aos participantes, destacou a importância da participação de todos e da união do turismo para o desenvolvimento da nossa região. Beatriz Paulus, diretora executiva, comentou a ideia de reuniões itinerantes nos empreendimentos que fazem parte da história dos 40 anos da Atuaserra, e o seu papel no empreendedorismo do turismo na região Uva e Vinho. Iniciando com a pauta regionalização do turismo: Rita Michelin, secretária executiva, relembrou a portaria MTUR Nº 41, de 24 de novembro de 2021 com os documentos necessários para a atualização do Mapa do Turismo Brasileiro e também a tabela com os vencimentos de cada município. Destacou que 60 (sessenta) dias antes do vencimento a plataforma libera para início das atualizações. De acordo com o vencimento de cada município ela entrará em contato e solicitará a documentação individualmente. Mônica Cichelero, assessora da Atuaserra, reforçou a importância do Mapa do Turismo Brasileiro pois os municípios participantes desse terão a preferência para as verbas destinadas ao turismo, ainda relembrou sobre a alteração da nomenclatura das categorias e que a última atualização do mapa da região foi em 28 de março de 2025. Atualmente a Região Uva e Vinho conta com dois Municípios Turísticos (Bento Gonçalves e Caxias do Sul) e os demais como Municípios com Oferta Turística Complementar (trinta e um municípios). Os dados considerados para a categorização ainda são em relação ao número de visitantes e número de empreendimentos de meios de hospedagem. Relembrou que os estabelecimentos de meios de hospedagem precisam estar com o CNAE 5510 para serem contabilizados na categorização. Ainda frisou a importância das secretarias municipais buscarem os empreendimentos de meios de hospedagem e sensibilizarem os mesmos acerca da importância de revisão dos cnaes. Rita falou da metodologia da nova categorização que ainda não entrou em vigor, por isso da importância de focarmos nessa metodologia atual utilizada pelo Ministério do Turismo. Raíssa levantou a dificuldade dos dados do turismo, que muitos municípios somam os números de visitantes de diferentes empreendimentos/atrativos turísticos, o que pode levar a número não fidedignos. Beatriz ressaltou a importância da união dos municípios para a Região se tornar um destino forte. A pauta o papel de um secretário de turismo foi



desenvolvida por Rodrigo Parisotto, publicitário de formação e ex Secretário de Turismo de Bento Gonçalves, abordou o tema “o papel estratégico do Secretário de Turismo”, comentou que o turismo é o setor menos valorizado com o menor orçamento nas prefeituras e geralmente o primeiro a ser afetado em caso de crises. Destacou a necessidade do trabalho em conjunto dos municípios em relação ao turismo e que os secretários devem buscar mostrar o seu melhor, lutarem pelo turismo, não por questões políticas. Destacou que o setor do turismo precisa de pessoas, que os cargos não importam. Deve-se ressaltar que o turismo gera recursos livres, os secretários precisam levar isso aos prefeitos, para que entendam a importância do setor. O turismo gera aumento de fluxo, gera impostos e necessidade de mão de obra – gera empregos! Outra questão levantada é que um município turístico precisa de CAT (centro de atenção ao turista), Denise Holleben, turismóloga de Bento Gonçalves, comentou que em outros destinos muitos CAT’s tem fechado devido ao aumento da tecnologia e a baixa procura pelos serviços nesses espaços. Rodrigo destacou que no turismo precisamos pensar naqueles que precisam dos serviços, mesmo que sejam poucos, precisamos valorizar as necessidades e oferecer esses serviços. Apresentou as fases: planejamento estratégico do turismo: diagnóstico (identificação das potencialidades locais); roteirização (criação de experiências inovadoras); captação (atrações de eventos estratégicos); parcerias (integração com setor privado). Ressaltou a importância da preservação cultural e patrimonial, através da preservação (conservação ativa da de patrimônios), da educação (programas de valorização da cultura) e das manifestações (incentivos a expressões culturais). Comentou que não podemos ser contra o desenvolvimento, mas sim nas áreas certas dos municípios, pensando nos fluxos, nas infraestruturas locais. Em relação às políticas de atração turísticas, dividiu em quatro eixos: eventos (calendário anual diversificado); branding (identidade visual memorável); marketing (comunicação direcionada); internacional (representação em feiras globais). Salientou que os eventos podem contribuir para o turismo, mas não aqueles voltados apenas para a comunidade, o evento turístico precisa trazer pessoas de fora, tem que ser divulgado fora do município. A nossa cultura, a nossa identidade local pode ser um produto turístico mostrado através dos eventos como força de atração turística, mas não pode ser realizado de qualquer forma, precisa ser excelente. Sobre a identidade visual, evidenciou que a marca do turismo dos municípios não pode estar vinculada às gestões, a marca tem que ser geral do município, não do governo, pois uma marca forte valoriza o destino. Apresentou o turismo como impacto transformador, como vetor econômico, com infraestrutura melhorada para todos, gerador de oportunidades de renda diversificada e qualificação profissional continuada, como vetor de valorização cultural que tem a comunidade como protagonista. Também apresentou o case do município de Garibaldi através do sistema “Tur-in”, onde é realizado o censo turístico do município através de uma amostra de 62 empresas. Através desse é feito o levantamento do número de visitantes do município



(número de visitas que as pessoas fazem no município, mesma pessoa pode visitar mais de um empreendimento). Evidenciou a importância de ter dados do turismo por todos os municípios. Passando a próxima pauta: Grupo Gestor Atuaserra - Beatriz falou sobre a importância de estar mais presente junto a diretoria e apresentou a nova composição: as turismólogas Patrícia Schenkel (Antônio Prado), Denise Holleben (Bento Gonçalves), Paula Conrad (Carlos Barbosa), Marisa Polini (Farroupilha), Melina Casagrande (Garibaldi), Renata Carraro (Caxias do Sul) e Gisele Martins (Veranópolis) e pelos(as) secretários(as) de turismo representando os macrorroteiros da região: Fábio Basso (Carlos Barbosa representando a 1ª colônia da imigração italiana), Adilson Gigliolo (Casca representando a Rota dos Trigaís), Marcia Pez (Guaporé representando o Compras e Cultura), Tiago Pasa (Nova Roma do Sul - representando o Vales da Serra) e Andressa Conte (Vila Flores presentando o Termas e Longevidade), todos os membros foram aprovados por unanimidade. Lembrou a importância do grupo gestor estar presente e aprovar custos de alto valor a serem utilizados e grandes decisões em conjunto com a diretoria, ressaltando que despesas até R\$5.000,00 (cinco mil reais) podem ser autorizados pela diretora executiva. Nesse ponto Beatriz ressaltou a necessidade dos municípios terem profissionais concursados nas Secretarias de Turismo, e assim manter o desenvolvimento constante nos municípios independente das gestões e também uma manutenção histórica de todo o trabalho já desenvolvido e que esses profissionais precisam estar atuantes nas secretarias. Na pauta referente ao 9º Congresso Internacional de Turismo da Região Uva e Vinho Beatriz apresentou que será realizado nos dias 25 e 26 de junho de 2025 no município de Vila Flores com o tem "Vinhos, espiritualidade e o desenvolvimento regional". No primeiro dia serão realizadas as palestras, cases, grupos dos trabalhos científicos e filó. No segundo dia serão realizadas as vivências e visitas técnicas. Solicitou o auxílio de todos na divulgação no evento. A pauta seguinte tratou sobre os eventos, Beatriz comentou sobre a necessidade de divulgação em eventos fora do estado em busca de visitantes para a nossa região, foram apresentados os eventos para participação da região: WTM (São Paulo 14 a 16/04); BTM Mercosul (Balneário Camboriú 24 e 25/05); Festival das Cataratas (Foz do Iguaçu 04 a 06/06); Expotchê (Brasília 06 a 15/06); AVIRP (Ribeirão Preto 05 e 06/09); FIT (Argentina 27 a 30/09); ABAV Expo (Rio de Janeiro 08 a 10/10) e Festuris 2025 (06 a 09/11), todos esses eventos serão em estande da SETUR (exceto no Festuris que será estande próprio da Atuaserra), a participação nos eventos foi aprovada por unanimidade. Denise frisou a importância de estar presente nas feiras para representar tanto o município quanto a região e valorizar os nossos potenciais. Sobre os eventos regionais, Beatriz destacou a importância de um calendário de eventos regionais para evitar colisões dos mesmos e que os municípios próximos precisam trabalhar em conjunto para evitar esses conflitos. Sobre essa questão Marisa Poloni, turismóloga de Farroupilha, destacou que agora no ano de 2025 podem haver mais colisões de datas devido ao fato de que muitos eventos de 2024 foram



cancelados e acabou “sobrecarregando” o ano de 2025. Na pauta sobre as mensalidades da Atuaserra, Beatriz lembrou o tempo que a Instância de Governança Regional - IGR ficou sem atualização dos valores das mensalidades. No ano de 2024 foi definida a última atualização desses valores através de cálculo junto a AMESNE. Nesta assembleia foi posto em votação o índice de reajuste anual através do IPCA, passando a ser aplicado nas renovações do ano de 2025, o qual foi aprovado por unanimidade. A atualização dos valores das mensalidades será a cada dois anos, decidido em assembleias e junto ao grupo gestor. Na pauta assuntos gerais, Tiago Pasa, Secretário de Turismo de Nova Roma do Sul, apresentou que a Câmara Temática de Turismo do CISGA, essa tem por objetivo pensar ações estratégicas que possam contribuir para o desenvolvimento regional do turismo. Uma das primeiras é a realização de um estudo do impactos dos impostos que o turismo gera através de um filtro de cnpj's nos municípios e mensurar os valores dos empreendimentos que tem movimentação turística e assim saber os recursos que cada município recebeu em movimentação turística e também a região, podendo então mensurar os valores que entram nos cofres públicos através do turismo. Frisou a importância de trabalhar na divulgação nacional, trabalhar não só internamente, mas também externamente. Através da câmara de turismo também a busca pela fomentação da divulgação e publicidade. Ainda destacou que precisamos de dados para mensurar o turismo e assim podermos evoluirmos no turismo local e regional. A busca de dados econômicos e a importância de trabalhar a divulgação são os temas principais que estão sendo trabalhados nessa Câmara Temática de Turismo do CISGA. Enquanto secretário de turismo ressaltou que gestão possui apenas uma janela de tempo para certas questões, mas o turismo é uma constante que não pode ficar apenas dentro deste período, precisa ir além. Nesse ponto o plano diretor é importante pois é o que tem força de lei e discutido pela comunidade, dessa forma, o turismo precisa estar dentro do plano diretor. Denise, lembrou da necessidade de ter o turismo junto às escolas, na disciplina de geografia no ano em que a geografia e a história do município fazem parte do currículo da disciplina deveria haver pelo menos uma palestra junto a esses alunos sobre a importância do turismo, de forma a plantar a semente do turismo e da cultura nessas crianças. Raisa agradeceu a presença de todos, ressaltou a importância de verem o papel do empreendedor dentro do turismo e que poder público e privado devem estar juntos contribuindo para o crescimento do turismo. Ressaltou que em Garibaldi o COMTUR tomou a frente nessa ação junto às escolas nas palestras sobre o turismo em um projeto em escola que trabalhavam com o contraturno com a participação de alguns empreendedores. Atualmente o município abraçou o projeto e hoje segue desenvolvendo em outras escolas. Nada mais havendo a constar, encerra-se a presente ata, que será assinada por mim, Rita Lourdes Michelin, secretária executiva da Atuaserra. Bento Gonçalves, 03 de abril de 2025.